

Plano de Atividades 2023



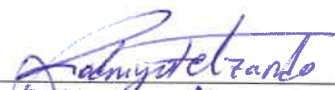
Casa da Criança do Rogil

Associação para a promoção social, cultural e desportiva da infância do Rogil

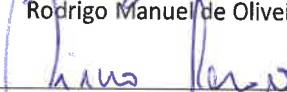
Novembro 2022

Aprovado em reunião de Direção no dia 11 de Novembro de 2022

Presidente:


Rodrigo Manuel de Oliveira Felizardo

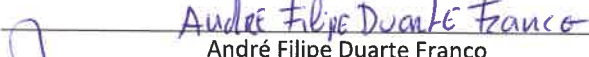
Vice-Presidente:


Márcio Alexandre Alves Regino

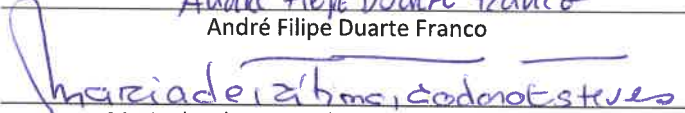
Tesoureira:


Juliana de Oliveira Pacheco

Secretário:


André Filipe Duarte Franco

Vogal:


Maria de Fátima Fidalgo Teodora e Sá Esteves

Aprovado em reunião da Mesa de Assembleia no dia 29 de Novembro de 2022

Presidente:


Luís Manuel e Sá Esteves

1º Secretário:


Dora Isabel Rosa Custódio

2º Secretário:


André Filipe Duarte Franco

Índice

Índice	3
Introdução	4
Recursos Humanos	5
Objetivos a atingir – Recursos Humanos.....	7
Manutenção	9
Objetivos a atingir - Manutenção.....	9
Compras	10
Objetivos a atingir - Compras.....	10
Comunicação e Marketing	11
Objetivos a atingir – Comunicação e Marketing	11
Gestão para a Sustentabilidade	12
Objetivos a atingir – Gestão para a Sustentabilidade	12
Áreas de intervenção social da instituição.....	14
Projeto ACasa	14
Área de Infância	19
Objetivos a atingir – Área da Infância	20
Área da Saúde	22
Objetivos a atingir – Área da saúde ULDM	25

Introdução

A Casa da Criança do Rogil, no ano de 2021, elaborou em cumprimento do definido nos seus Estatutos, um Plano de Atividades para 2022 que foi muito condicionado pelo COVID-19. Para o ano 2023, não havendo essa condicionante, que fez com que muitos objetivos não fossem cumpridos, pensamos conseguir realizar todas as atividades previstas.

Cientes da importância deste documento, nele é traçada a linha orientadora que norteará todo o trabalho da Instituição para o próximo ano. É um documento que, conjugado com o orçamento que apresentamos para 2023, prossegue as políticas muito diretamente ligadas ao apoio social pela prestação de cuidados aos mais novos e aos mais idosos, na nossa resposta de creche e nos utentes institucionalizados na ULDM.

Paralelamente pretendem-se preservar os valores da Instituição e desenvolver políticas que sejam equilibradas no presente e com sustentabilidade futura. Só assim a Casa da Criança do Rogil poderá oferecer, com sucesso, um serviço á comunidade de qualidade, no plano social, favorável aos utentes institucionalizados e ajudar a crescer saudavelmente as nossas crianças.

Este Plano de Atividades vai desenvolver-se num cenário de crise, que teima em continuar, o efeito da pandemia que nos assola e de uma guerra vizinha em que os sinais de agravamento de preços arrastados pelo preço dos combustíveis, energia, alimentação entre outros, está a gerar movimentos inflacionários que afetam dramaticamente os mais carentes economicamente. Em 2023 tudo aponta para um quadro de fragilidade económica e de pobreza, agravando instituições de cariz social como a nossa.

Efetivamente o quadro pandémico imprevisível deixa no ar muitas dúvidas tendo em conta que ainda continuamos com algumas restrições na nossa valência da saúde, no entanto confiantes pela experiência adquirida nos anos anteriores, que deixou a instituição muito mais preparada para ultrapassar um novo quadro de dificuldades.

Continuar-se-á a privilegiar a criação de parcerias, acordos e protocolos quer com a autarquia e juntas de freguesia, quer com o Ministério do Emprego, Segurança social e da Saúde. A sustentabilidade económica e financeira da instituição vai ter que continuar a ter por paradigma a criação mais oferta na área social, e essa só é possível com investimentos em respostas sociais, sendo a nossa aposta no PRR para alargamento da resposta de creche.

Recursos Humanos

A área de recursos humanos cada vez mais ganha espaço e destaque, visto que na atualidade um dos principais fatores diferenciadores das instituições está na importância atribuída à promoção do bem-estar psicológico, emocional e físico dos profissionais, bem como na valorização da formação e qualificação das equipas. Alinhar os objetivos da Casa da Criança do Rogil com os objetivos dos seus colaboradores é uma tarefa árdua, mas ter a capacidade de os motivar e envolver nos objetivos e na missão da instituição, pensamos ser a melhor forma de alcançar os resultados pretendidos. Na instituição, é um departamento ainda muito recente com muito coisa por implementar, com o objetivo de melhorar as condições no trabalho e a performance da instituição.

A Casa da Criança do Rogil tem um quadro de pessoal diversificado, procurando dar respostas às nossas ofertas sociais, seja na área da infância ou da saúde. Tem a responsabilidade de ter um número adequado de colaboradores, tendo em conta as necessidades específicas dos seus utentes e o tipo de cuidados de que carecem.

No ano 2023 a Casa da Criança do Rogil pretende continuar a melhorar as competências e o desempenho dos colaboradores, promovendo uma atualização dos seus conhecimentos e a qualidade dos serviços prestados a todos os utentes nas diversas respostas sociais. Procuraremos cumprir a legislação em relação à formação dos colaboradores. Neste sentido, cria-se um plano de formação anual que seja abrangente em termos das diferentes áreas e dos serviços prestados.

Os recursos humanos da instituição estão divididos entre as áreas da infância, da saúde e projeto CLDS ACasa 4G, nos quadros abaixo é possível observar essa divisão. No entanto, alguns profissionais são comuns a ambas as valências (primeiro quadro).

Casa da Criança do Rogil	Diretor de Serviços	2
	Chefe de Departamento de Recursos Humanos	1
	Administrativa	2
	Técnico de Contabilidade	1
	Nutricionista	1
	Técnico de Manutenção	1

Quadro 1. Recursos Humanos comuns a ambas as valências.

Casa da Criança do Rogil	Infância	Creche Aljezur	Educadora/Coordenadora	1
			Educadora	1
			Animadora	2
			Auxiliar de Educação	7
			Auxiliar de Serviços Gerais	1
		Creche Odeceixe	Educadora/Coordenadora	1
			Educadora	1
			Animadora	1
			Auxiliar de Educação	6
			Auxiliar de Serviços Gerais	1
	Sede Rogil	Diretora Técnica	1	
		Chefe de Cozinha	1	
		Cozinheira	1	
		Ajudante de cozinha	1	
		Auxiliar de Serviços gerais	1	
AAAF	Animadora	4		
	Auxiliar de Educação	5		
Saúde	ULDM	Diretora Técnica	1	
		Diretora Clínica	RV	
		Enfermeira Chefe	RV	
		Enfermeiro	RV	
		Assistente Social	2	
		Fisioterapeuta	1	
		Psicólogo	1	
		Terapeuta Ocupacional	1	
		Animadora Sociocultural	1	
		Auxiliar de Ação Médica	11	
		Chefe de Cozinha	1	
		Cozinheira	2	
		Ajudante de cozinha	1	
Auxiliar de Serviços Gerais	2			
Projeto CLDS	ACasa	Coordenador de Projeto	1	
		Psicólogo	1	
		Técnica Superior de Educação Social	1	

Quadro 2. Recursos humanos divididos pelas valências correspondentes

Objetivos a atingir – Recursos Humanos

Objetivos	Estratégia
Melhorar a satisfação dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none">• Rever política de gestão de recursos humanos, de forma a torná-la mais eficiente;• Criação de Gabinete de Apoio para colaboradores para esclarecimento de dúvidas;• Implementar sistema de avaliação de desempenho;• Realizar reuniões quadrimestrais com os colaboradores de todos os setores;• Promover Formação adequada a cada categoria profissional;• Aplicar inquéritos de satisfação aos colaboradores; proceder ao tratamento estatístico e definir ações de melhoria;• Rever sistema de recompensas/regalias.
Reduzir rotatividade de colaboradores	<ul style="list-style-type: none">• Cumprir os procedimentos de recrutamento e seleção de colaboradores, tendo em conta o perfil pretendido;• Melhorar a organização interna, clarificando níveis de autoridade e responsabilidade dos colaboradores por setores/respostas sociais;• Rever práticas de acolhimento e integração de novos colaboradores;• Em caso de saída de colaborador, proceder à análise das causas e definição de ações;• Dar a conhecer as regalias que existem enquanto colaboradores da instituição;• Contratualizar enfermeiros através de contrato de trabalho.
Reduzir o absentismo laboral	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar a motivação do trabalhador e sensibilizar quanto à missão da instituição;• Sensibilizar o efeito negativo que cada ausência provoca na dinamização do dia-a-dia da instituição;• Implementação de sistema informático de controlo de assiduidade;• Implementar estratégias para reduzir o número de acidentes de trabalho;
Valorizar o potencial estratégico dos recursos humanos	<ul style="list-style-type: none">• Promover formação aos colaboradores da CCR, tendo em conta as necessidades demonstradas;• Proporcionar formação interna sempre que possível, rentabilizando os recursos existentes;• Estabelecer parceria com empresa certificada de formação profissional.

<p>Melhorar o desempenho dos colaboradores na execução das suas funções</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar os equipamentos de proteção individual de acordo com a função de cada colaborador e sensibilizá-lo para a importância da sua utilização; • Aplicar o Sistema de Avaliação de Desempenho com a participação de todos os colaboradores; • Apresentar aos colaboradores o Regulamento da Avaliação de Desempenho; • Realizar reuniões individuais com os colaboradores para comunicação dos objetivos da avaliação de desempenho e apresentação dos respetivos resultados com definição em conjunto de estratégias de melhoria. • Planear e desenvolver a formação obrigatória transversal, destinada a todos os profissionais num esforço conjunto em articulação com vários elementos da equipa; • Planear e desenvolver ações de formação/sensibilização sobre os Riscos da Segurança e Saúde, Medidas de Auto-Proteção e Prevenção, de forma a alertar os colaboradores para os cuidados que devem ter no desempenho das suas funções;
<p>Promover a coesão da equipa e a da missão institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de teambulding para reforço do espírito de equipa; • Sensibilizar os colaboradores para a importância da participação nos eventos dinamizados; • Reforçar a cultura organizacional e o sentimento de pertença à Instituição; • Realizar reuniões informais em contexto de trabalho.

Manutenção

O setor da manutenção de instalações e equipamentos, no qual se incluem os equipamentos informáticos, a frota automóvel, a requalificação dos espaços interiores e exteriores, visa garantir a qualidade e segurança das infraestruturas e equipamentos da Casa da Criança do Rogil, de modo a contribuir para o bem-estar dos utentes, colaboradores e visitantes.

Objetivos a atingir - Manutenção

Objetivos	Estratégia
Melhorar equipamentos e instalações	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar e cumprir o Plano de Manutenção preventiva;• Criar e manter atualizadas as fichas de equipamento;• Criar e manter atualizadas as fichas individuais de viatura;• Manter atualizado o inventário de todos os equipamentos e materiais da instituição;• Executar investimentos necessários na recuperação de equipamentos e imóveis;• Elaborar candidaturas a fundos comunitários e nacionais.
Garantir a satisfação dos utentes no domínio das Instalações e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none">• Realizar obras de requalificação das instalações exteriores das respostas sociais infantis;• Adquirir equipamento básico geral.• Recuperação de equipamentos e imóveis.

Compras

Este Processo estabelece as regras para a aquisição de produtos e serviços, controlo dos produtos à receção, avaliação de fornecedores, gestão de stocks e pagamento a fornecedores. Trata-se de um processo fundamental ao nível do controlo da gestão, designadamente, ao nível do controlo da despesa e da qualidade dos produtos/serviços adquiridos.

Neste sentido, em 2022 iniciou-se uma parceria com uma empresa externa para a aquisição de produtos, controlo dos produtos à receção, avaliação de fornecedores, gestão de stocks e pagamento a fornecedores na área alimentar, onde acordamos valores fixos durante o tempo de contrato, contribuindo assim para a promoção e consolidação da sustentabilidade financeira da Instituição, tendo em conta conseguirmos controlar a inflação constante existente nessa área.

Objetivos a atingir - Compras

Objetivos	Estratégia
Melhorar a eficiência da área das compras	<ul style="list-style-type: none">• Cumprir a legislação da Contratação Pública;• Garantir a aquisição de produtos e serviços de fornecedores com boa qualidade;• Avaliar propostas e selecionar fornecedores;• Atualizar as fichas de fornecedor.
Controlo de custos dos produtos e serviços	<ul style="list-style-type: none">• Definir regras e criar procedimentos internos que visem otimizar o processo das compras, numa perspetiva de promoção da qualidade do serviço e controlo de gastos;• Negociar condições especiais com os fornecedores, tendo em conta as mais valias que estes tragam à Instituição;• Solicitar propostas a vários fornecedores de todos os produtos consumidos e serviços prestados;• Controlo trimestral do orçamento definido de forma a evitar potenciais desvios.

Comunicação e Marketing

A Casa da Criança do Rogil é uma Instituição de referência no concelho de Aljezur, procurando promover a sua visibilidade na comunidade através do desenvolvimento de várias atividades diferentes, bem como através da disponibilização de serviços que procuram responder às suas necessidades. Em 2023, a Casa da Criança do Rogil procura reforçar a sua visibilidade e notoriedade junto da população do concelho, através da divulgação das suas atividades e serviços, com o objetivo de obter o reconhecimento e valorização pela sua intervenção e trabalho desenvolvido.

Objetivos a atingir – Comunicação e Marketing

Objetivos	Estratégia
Garantir a proximidade da Instituição à comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none">• Promover a abertura da instituição à comunidade: através da realização de atividades de carácter cultural, recreativo, desportivo, da área da saúde, entre outras;• Realizar Ações de Formação/Sensibilização, Workshops, rastreio e outras atividades abertas à comunidade;• Dinamizar em parceria com a Associação de Dadores de Sangue do Barlavento a recolha de sangue;• Disponibilizar um representante da instituição como membro efetivo da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.
Melhorar o Plano de Comunicação e Marketing	<ul style="list-style-type: none">• Atualizar/renovar site institucional;• Avaliar a possibilidade de estabelecer protocolo com Jornal local para divulgação das atividades e serviços da CCR;• Divulgar atividades, iniciativas e serviços da Instituição, utilizando as Redes Sociais• Participar nas atividades desenvolvidas pela rede social do concelho, bem como na comunidade envolvente;• Melhorar o Plano de Comunicação Institucional.

Gestão para a Sustentabilidade

A consolidação da sustentabilidade financeira da Instituição é um objetivo a médio e longo prazo, fundamental para o futuro da Casa da Criança do Rogil. Visto que, numa conjuntura de progressivos cortes no financiamento público e aumentos projetados para as tabelas salariais, verifica-se, cada vez mais, a necessidade de encontrar uma combinação de estratégias de redução de custos e de aumento das receitas próprias, diversificando a base dos apoios financeiros, de forma a permitir atingir o equilíbrio económico e financeiro da Instituição. Sendo este o princípio que estará na base das ações a desenvolver ao nível da gestão da Casa da Criança do Rogil, durante o ano de 2023.

Objetivos a atingir – Gestão para a Sustentabilidade

Objetivos	Estratégia
Promover a sustentabilidade financeira da Instituição	<ul style="list-style-type: none">• Realizar campanhas e ações de angariação de fundos;• Jantar solidário Algarve Chefs Week;• Participação nas Feiras do concelho;• Promoção de arraiais;• Participação em eventos locais;• Definir política de cobrança de quotas;• Em caso de necessidade de aquisição de novo serviço ou produto, solicitar sempre que possível, o mínimo de três orçamentos;• Analisar contratos existentes e renegociar vantagens do serviço contratualizado.
Otimizar a gestão existente na instituição	<ul style="list-style-type: none">• Rever parcerias e protocolos estabelecidos no âmbito dos benefícios atribuídos aos associados;• Divulgar benefícios para os associados;• Criar novo cartão de associado e emitir para todos os sócios ativos;• Maximizar os recursos informáticos existentes, para uma prestação de serviços mais eficaz e organizada.
Aumentar a capacidade de auto-financiamento da Instituição	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar a Instituição junto de entidades privadas de forma a aumentar o número de parcerias;• Estabelecer parcerias com gabinetes de contabilidade para colaboração na campanha de consignação do IRS para a CCR;• Realizar estudo de viabilidade para a criação de um serviço com fins lucrativos, no sentido de promover o autofinanciamento da CCR.• Elaborar candidaturas a fundos comunitários e nacionais;• Executar projeto para a conversão de uma sala inativa no edifício Socioeducativo de Aljezur, para aumentar a capacidade de resposta às

	<p>necessidades em creche;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar projeto para a ampliação de uma nova sala no edifício Era uma vez... de Odeceixe, para aumentar a capacidade de resposta às necessidades em creche.
<p>Garantir a sustentabilidade da CCR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias para manter o equilíbrio financeiro da CCR; • Analisar trimestralmente os balancetes analíticos; • Proceder ao controlo de stocks de todos os serviços; • Manter procedimento para controlo mensal do cumprimento das mensalidades, com definição de ações em caso de incumprimento; • Renegociar os valores dos acordos existentes entre a instituição e os seus parceiros, de modo a acompanhar a inflação constante.

Áreas de intervenção social da instituição

Projeto ACasa

Eixos de Intervenção

Eixo 2 – Intervenção Familiar e parental preventiva na pobreza infantil

Eixo 3 – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa

Total de 462 beneficiários das 4 freguesias

Eixo 2

Ações obrigatórias

- Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar:

Processos de qualificação familiar;

Mediação de conflitos familiares;

- Ações de mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da participação deste em ações nos domínios do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.

EIXO 2 - Objetivos/Descrição Ação

Objetivos	Descrição da ação
Apoiar famílias em situação de vulnerabilidade social no seu processo de capacitação, através da implementação de estratégias de qualificação, aconselhamento e encaminhamento.	VOAR MAIS ALTO Estratégias genericamente aplicáveis ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise
Contribuir para a diminuição de comportamentos de violência e conflito doméstico, através de uma abordagem colaborativa com as famílias e em estreita articulação com as entidades que intervêm com esta população.	PROCURE A SOLUÇÃO Estratégias direcionadas para a mediação de conflitos familiares, particularmente no caso de famílias com crianças, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens
Capacitar os jovens e crianças para o seu desenvolvimento pessoal, sensibilizando para o empreendedorismo e inovação.	PREOCUPA-TE Estratégias direcionadas para as crianças e jovens, capacitando para o desenvolvimento pessoal e social

Caracterização dos Destinatários/Indicadores de Execução/Resultados Esperados/Metas/Fontes de Verificação/Recursos a afetar – EIXO 2

Nº atividade	Caraterização dos destinatários	Indicadores de execução	Resultados esperados	Metas	Fontes de Verificação	Recursos a afetar
1	Famílias, Jovens e crianças	Nº de jovens e crianças; Nº de cartazes	informar os jovens para a cidadania	50	Cartazes; Questionários; Relatórios	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Clubes
2	Famílias, jovens, crianças	Nº de jovens, crianças e famílias	Potenciar o desenvolvimento de competências emocionais, sociais e interpessoais	40	Registo de Presenças; Fotografias; Questionários; Relatórios	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Clubes; Escola
3	Famílias, Jovens e crianças	Nº de jovens e crianças	Potenciar o desenvolvimento lúdico e desportivo	50	Ficha de Inscrição; Registo de Presenças; Fotografias; Relatórios	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Clubes; Escola
4	Jovens e crianças	Nº de jovens e crianças	Potenciar a participação comunitária	40	Ficha de Inscrição; Registo de Presenças; Fotografias; Relatórios	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Clubes; Escola
5	Famílias, Jovens e crianças	Nº de Jovens e crianças	Relacionar diferentes gerações	25	Ficha de Inscrição; Registo de Presenças; Fotografias; Relatórios	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Clubes; Escola
6	Famílias, Jovens e crianças	Nº de jovens e crianças	Potenciar o desenvolvimento cultural entre munícipes	25	Ficha de Inscrição; Registo de Presenças; Fotografias; Relatórios	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Clubes; Escola; Outros munícipes

Eixo 3

Ações obrigatórias:

- Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas;
- Ações de combate à solidão e ao isolamento;
- Desenvolvimento de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.

EIXO 3 - Objetivos/Descrição Ação

Objetivos	Descrição da ação
Contribuir para o envelhecimento ativo, através da valorização dos saberes de pessoas idosas	DESLIZE Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas.
Sinalizar e acompanhar idosos, promovendo o envelhecimento saudável através do bem-estar físico, psicológico e social	REAPRENDE Ações de combate à solidão e isolamento
Promover a participação de pessoas idosas na vida das instituições locais e no acompanhamento de outros idosos	DAR + Desenvolvimento de projetos de voluntariado de proximidade

Caracterização dos Destinatários/Indicadores de Execução/Resultados Esperados/Metas/Fontes de Verificação/Recursos a afetar – EIXO 3

Nº atividade	Caraterização dos destinatários	Indicadores de execução	Resultados esperados	Metas	Fontes de Verificação	Recursos a afetar
7	idosos	Nº idosos	Promover a atividade mental, através da conversação	12	Ficha do idoso; Livro com os depoimentos	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Domicílio
8	idosos	Nº idosos	Promover o bem-estar emocional do idoso	20	Ficha de idoso; Fotografias; Questionários; Relatórios	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Domicílio
9	idosos	Nº idosos	Promover a atividade mental através da conversação	20	Ficha do idoso; Livro com os depoimentos	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Domicílio
10	idosos	Nº idosos	Diminuir o isolamento e melhorando a sua capacitação	50	Registo de Presenças; Fotografias; Relatórios	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Domicílio; Clubes
11	idosos	Nº idosos	Promover uma aproximação dos serviços junto de idosos mais isolados e promovendo dinâmicas para contrariar a inatividade	45	Registo de Presenças; Fotografias; Relatórios	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Domicílio; Clubes
12	idosos	Nº idosos	Diminuir o isolamento melhorando a sua auto-estima	50	Ficha de Inscrição; Fotografias; Questionários; Relatórios	Juntas de Freguesia; Clubes
13	idosos	Nº de idosos	Potenciar o desenvolvimento cultural entre munícipes	25	Registo de Presenças; Ficha de Inscrição; Questionários; Fotografias; Relatórios.	Juntas de Freguesia; outros munícipes
14	idosos	Nº de idosos	Proximidade entre a comunidade e a população mais envelhecida e isolada.	10	Ficha de Inscrição; Fotografias; Relatórios	Juntas de Freguesia; Antigas Escolas Primarias; Domicílio; Clubes

Conclusão:

Sendo Aljezur um concelho com baixa densidade populacional e muito dispersa, o projeto vem colmatar faltas de respostas numa área muito prioritária que é a saúde mental.

Será objetivo do CLDS 4G, orientar, qualificar, capacitar e integrar os destinatários do projeto, para que os mesmos sejam agentes ativos no seu processo de mudança. As atividades a realizar serão ferramentas de trabalho usadas para a transformação social, através do envolvimento da comunidade e das instituições no combate à pobreza e exclusão social, garantindo-se a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social e territorial do concelho

O plano de ação foi elaborado com a auscultação de vários intervenientes, nomeadamente presidentes de junta, segurança social, câmara, sistema nacional da saúde e santa casa da misericórdia de Aljezur.

Sendo a saúde mental a maior problemática do concelho entendeu-se focar na competência pessoal de cada jovem/criança através de oficinas de desenvolvimento pessoal que irão melhorar o seu enriquecimento a nível cognitivo, emocional e motor. Também esta problemática será trabalhada a nível dos idosos para melhorar a sua qualidade de vida, por via de capacitação aos cuidadores informais/familiar.

Área de Infância

CRECHE

“A creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se venha a desenvolver determinadas competências e capacidades” (in manual de processos-chave creche, 2ª edição)

“ ... Educar significa proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros numa atitude básica de aceitação, respeito, confiança e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural; Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades como ser humano; Brincar significa criar um espaço no qual as crianças possam experimentar o mundo e internalizar uma compreensão sobre as pessoas, sentimentos e os diversos conhecimentos.” (Conselho Nacional de Educação 2008)

Os três primeiros anos de vida são muito importantes para a aprendizagem e desenvolvimento físico, motor, emocional e cognitivo das crianças. Estas aprendizagens na sua maioria são desenvolvidas num contexto relacional e neste sentido, importa referir a importância da qualidade dos cuidados e estímulos oferecidos.

Para além de uma necessidade, a creche é um direito de toda e qualquer criança e família. Capaz de proporcionar um ambiente confortável, seguro e acolhedor, através da implementação de rotinas e ainda, de momentos de aprendizagem e desafios, contribuindo desta forma para um desenvolvimento global e harmonioso da criança, permitindo ainda o reconhecimento e confiança no serviço por parte da família.

O dia a dia na creche centra-se na promoção de cuidados básicos de assistência a criança, como a alimentação, higiene, descanso e ainda, nos momentos de lazer e brincadeira. Contudo não menos importante é a componente pedagógica.

Neste sentido existem em creche dois importantes documentos orientadores: Projeto Pedagógico e Plano de Atividades, os quais se complementam. O primeiro é um documento base de diretrizes para ações pedagógicas a desenvolver com determinado grupo de crianças, após avaliação inicial do grupo. O segundo, é um instrumento de trabalho dinâmico onde são registadas as atividades, os objetivos e as metas a cumprir durante o ano letivo. Sendo um trabalho planeado, em que o superior interesse da criança é o mais importante, e realizado em parceria com os pais, encarregados de educação e a restante comunidade institucional.

Nesta resposta, a Casa da Criança do Rogil terá ao dispor dos seus utentes uma equipa constituída por coordenadora, educadora, responsável de sala e auxiliares que apoiam diretamente a sala.

Resposta Social da área da infância - Creche

A nossa resposta de creche tem a capacidade para receber 73 crianças, distribuídas, 40 no polo de Aljezur e 33 no polo de Odeceixe. Cada polo tem ao dispor três salas: sala de berçário, que acolhe crianças desde os 4 meses até 12 meses; sala de aquisição de marcha, dos 12 meses até aos 24 meses; e ainda, sala dos 24 meses até aos 36 meses.

Considerando o aumento gradual nos últimos anos da lista de espera em creche, em particular na faixa etária entre os 12 meses e os 36 meses, a Direção da Casa da Criança do Rogil, tem vindo a articular/pensar uma solução para este “problema” que afeta as famílias do concelho.

Pretendemos um aumento de vagas nesta resposta social, e, neste sentido estão a ser tomadas as diligências necessárias, junto do Instituto de Segurança Social e do Município de Aljezur, entidades parceiras da Casa da Criança, com interesse no desenvolvimento deste projeto.

Objetivos a atingir – Área da Infância

Objetivos	Estratégia
Manter uma taxa de ocupação dos utentes	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar os procedimentos implementados no processo de candidatura e admissão dos utentes;• Avaliar a possibilidade de rever montante das taxas de inscrição e renovação;• Aumentar a eficiência e qualidade dos serviços prestados.
Angariar novos utentes	<ul style="list-style-type: none">• Candidatura de um programa ao Fundo Europeu para ampliar as nossas infraestruturas;• Reestruturar e dinamizar o programa de campo de férias;• Divulgar as atividades dinamizadas nas várias valências da instituição.
Garantir o desenvolvimento integral dos utentes	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar e implementar Planos de Sala que tenham em consideração as necessidades, potencialidades e expectativas das crianças, promovendo o envolvimento das famílias, numa perspetiva de melhoria contínua;• Proporcionar acompanhamento nutricional aos utentes e estimular a adoção de hábitos de alimentação saudáveis;• Criar o Gabinete Terapêutico: serviço de Terapia da Fala, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional;• Promover/trabalhar a preparação das crianças da Creche que transitam para o pré-escolar;• Maximizar o envolvimento e colaboração das famílias no plano individual da criança.

<p>Melhorar os serviços prestados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à abertura das inscrições digitalmente; • Elaborar, monitorizar, avaliar e rever Planos de Desenvolvimento Individual e Planos de Sala; • Realizar com maior regularidade reuniões com a Equipa Pedagógica; • Proporcionar e dinamizar às crianças atividades diversificadas de desenvolvimento e enriquecimento pessoal; • Maximizar a utilização da plataforma digital Educabiz.
<p>Garantir a satisfação dos utentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar inquéritos de satisfação aos utentes/pessoa responsável, proceder ao tratamento estatístico e definir ações de melhoria; • Em caso de desistência, averiguar junto do utente/pessoa responsável o motivo da saída; • Transmitir confiança através das boas práticas de higienização e prevenção de doença; • Dinamizar ações de sensibilização e workshops sobre temáticas pertinentes, que procurem responder às necessidades e expectativas dos utentes e famílias.

Área da Saúde

Áreas de intervenção na ULDM

A Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) é uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio.

Tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos.

A rede nacional de cuidados continuados é um modelo organizacional criado pelo Ministério do Trabalho e da Segurança Social e o Ministério da Saúde, constituído por um conjunto de Instituições públicas ou privadas. Tem como principal objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada, independentemente da idade, a pessoas que se encontram em situação de dependência, na sequência de episódio de doença ou de necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica. Este modelo de intervenção está centrado na recuperação global da pessoa, promovendo a sua reabilitação, autonomia ou melhorando a sua funcionalidade, para que possa ser reintegrado no contexto sócio familiar.

Para além deste objetivo a RNCCI, tem os seguintes objetivos específicos:

- Prestação individualizada e humanizada de cuidados;
- Garantia de articulação e continuidade dos cuidados entre os diferentes serviços, setores e níveis de atuação;
- Equidade no acesso e mobilidade entre tipologias e equipas da RNCCI;
- Proximidade da prestação dos cuidados, através da potenciação de serviços integrados na comunidade;
- Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade na prestação dos cuidados;
- Avaliação integral das necessidades da pessoa em situação de dependência e definição periódica de objetivos de funcionalidade e autonomia;
- Promoção, recuperação contínua ou manutenção da funcionalidade e da autonomia;
- Participação do utente e seus familiares ou representante legal, na elaboração do plano individual de intervenção e corresponsabilização na prestação de cuidados;
- Eficiência e qualidade na prestação dos cuidados.

A Casa da Criança do Rogil é uma entidade prestadora de cuidados e tem ao dispor da comunidade trinta e cinco camas numa Unidade de Longa Duração e Manutenção.

Assim prestam-se cuidados de saúde e de apoio social e manutenção que previnem e retardam o agravamento de dependência, promovendo o conforto e a qualidade de vida. Tem duas tipologias de internamento: o chamado internamente de longa duração que é, previsivelmente, superior a 90 dias, e o internamento destinado ao descanso do principal cuidador, em que o utente poderá estar integrado durante 90 dias por ano civil.

A Unidade para assegurar os objetivos acima descritos promove diariamente atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos,

apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional, animação sociocultural, e cuidados de higiene, conforto e alimentação e apoio no desempenho das atividades da vida diária. Para tal conta com uma equipa multidisciplinar, composta por médico, enfermeiro coordenador, assistente social, equipa de enfermeiros, fisioterapeuta, psicólogo, animadora sociocultural, terapeuta ocupacional, auxiliares de ação médica, auxiliares de serviços gerais e administrativos. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à instituição que apoiam estes serviços.

Para concretização dos objetivos acima descritos existe um leque de atividades planeadas pela equipa multidisciplinar.

Neste sentido, a Casa da Criança do Rogil terá ao dispor dos seus utentes uma equipa multidisciplinar constituída pelas seguintes áreas:

Clínica Geral: a ULDM dispõe de uma Diretora Clínica que acompanha o estado clínico de todos os utentes internados.

Enfermagem: estão diariamente 5 elementos de enfermagem, que prestam cuidados de saúde aos utentes da ULDM. Este serviço é um pilar essencial visto que garante os cuidados de saúde diretos aos utentes todos os dias 24 sobre 24 horas, assegurando a melhoria e manutenção do seu bem-estar. Sendo ainda fundamental, no acompanhamento e formação dos colaboradores que trabalham diretamente com os utentes, nomeadamente, ao nível da prestação de cuidados, prevenção de quedas e de higiene. Esta equipa conta com o apoio dos Auxiliares de Ação Médica para melhorar a qualidade de serviço nos cuidados de higiene.

Assistente Social: O serviço social na área da saúde esteve sempre ligado ao “trabalho médico social”. O serviço social desenvolve atividades em diversas áreas de cuidados, desde os cuidados de saúde primários, aos cuidados continuados integrados e paliativos, em saúde mental, etc. Em todas estas áreas intervém com as famílias. O Serviço Social é uma profissão insubstituível cuja intervenção tem por objetivo reabilitar os laços e as relações sociais que constituem o tecido social. As suas funções intervêm no acolhimento até à alta do utente. Avalia e estabelece uma estratégia, colocando a condição do utente em primeiro lugar, efetua uma recolha exaustiva de informação sobre a situação do doente através do diagnóstico social para assim construir e avaliar o plano de intervenção; recolher exaustivamente informação pertinente à preparação da alta e continuidade dos cuidados, nomeadamente: nacionalidade e situação no país, língua, etnia, religião, especificidades culturais, escolaridade, profissão, situação profissional, local de residência, vizinhança, habitação, acesso à habitação, condições de habitabilidade, núcleo familiar e conviventes com ou sem possibilidade de serem identificados como familiar-cuidador.

Fisioterapia: o serviço de fisioterapia é fundamental para a manutenção das capacidades motoras dos utentes, de modo a retardar o seu grau de dependência. Para o efeito, prevê-se a realização de classes de movimento e sessões individuais com utentes semi-dependentes. Ao nível dos utentes dependentes/acamados este serviço é fundamental para melhorar a elasticidade dos músculos e também facilitar o movimento das articulações, evitando a sua atrofia. Além disso, é importante para melhorar a circulação sanguínea prevenindo as úlceras de pressão. A fisioterapia tem ainda um papel essencial ao nível do tratamento de problemas respiratórios em utentes dependentes, através da aplicação das técnicas de cinesioterapia,

esta terapia promove o bem-estar dos utentes, sem utilização de fármacos e reduzindo os episódios de urgência por infeção respiratória. Sendo ainda fundamental, no acompanhamento e formação dos colaboradores que trabalham diretamente com os utentes, nomeadamente, na mobilização dos utentes e na postura correta para prevenção de lesão dos nossos colaboradores.

Nutrição: área que se dedica à avaliação das necessidades nutricionais e ao planeamento alimentar em situações específicas, focada para a orientação e educação alimentar. Reconhece os alimentos como parte integrante do bom funcionamento do organismo, intervindo na promoção de saúde e do bem-estar, bem como na prevenção e tratamento de patologias. O nutricionista é o profissional de saúde que desenvolve funções de orientação e vigilância da alimentação e nutrição, quanto à sua adequação, qualidade e segurança, em indivíduos ou grupos, na comunidade ou em instituições, incluindo a avaliação do estado nutricional, tendo por objetivo a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção e tratamento da doença, de acordo com as respetivas regras científicas e técnicas.

Psicologia: Apesar de mais controlada mantemos a atual situação pandémica devido ao vírus Sars-Cov 2, o contributo da psicologia tem sido com o intuito de reduzir o pânico, tornando-se assim fundamental definir diretrizes e divulgar recomendações precisas aos utentes adequadas a esta situação que vivemos. Como sabemos mudar hábitos exige um esforço cognitivo, aumentando os níveis de stress e a conseqüente alteração de comportamentos. Pretende-se com a psicologia amenizar as conseqüências negativas e promover comportamentos adequados, auxiliando assim os utentes a reagir de forma mais correta a toda esta situação que vivemos.

Assim sendo pretende-se com o apoio psicológico minimizar a ansiedade aguda, as fragilidades emocionais e o agravamento das doenças psicológicas. Prevê-se com este apoio, que consigamos: gerir emoções (stress, ansiedade, angústia, medo) na atual situação de crise, promover a resiliência psicológica, diminuir a probabilidade de desenvolver problemas de saúde mental na sequência desta pandemia e promover o sentimento de segurança dos utentes, bem como dos nossos profissionais.

Uma vez que com o aumento da esperança de vida, cresce também o número de pessoas afetadas por perturbações neurocognitivas, nas quais a demência se insere. Pelo efeito que têm na vida dos utentes, e das suas famílias, estas perturbações/demências são consideradas uma prioridade. A intervenção nestas respostas sociais direciona-se para a integração de novos utentes, procurando sempre reduzir o impacto da institucionalização/internamento atendendo às suas necessidades e expectativas.

O Serviço de Psicologia dará apoio psicológico, suporte emocional e estimulação cognitiva individual e em grupo. As intervenções visam contrariar o declínio das funções cognitivas, promover o ajustamento emocional e mobilização de recursos de coping efetivos, bem como desenvolver a melhoria das relações interpessoais e da comunicação com os outros.

Em paralelo ao já suprarreferido, também se incentivará a participação em atividades programadas no Plano de Atividades Multidisciplinares e respetivo acompanhamento articulado com a restante Equipa Multidisciplinar .

Terapia Ocupacional: é uma profissão da área da saúde que ajuda a prevenir ou resolver problemas que interferem com a capacidade das pessoas para realizarem as atividades do dia-

a-dia. O acompanhamento de um terapeuta ocupacional passa por sessões de intervenção individual ajustadas às necessidades de cada utente, sessões de intervenção em grupo que visem a manutenção ou desenvolvimento de competências físicas, mentais e/ou sociais, sessões de avaliação que produzam relatório e/ou recomendações, sessões de intervenção com novas tecnologias e sessões para confeção e/ou adaptação de produtos de apoio.

Animação Sociocultural: é um conjunto de práticas desenvolvidas a partir do conhecimento de uma certa realidade, que visa estimular os indivíduos, para a participação com vista a tornarem-se agentes do seu próprio desenvolvimento multidisciplinar integrado (social, económico, cultural, educacional, etc.) dos indivíduos e dos grupos. A animação sociocultural na terceira idade surge em resposta a uma ausência ou diminuição da sua atividade e das suas relações sociais. Assim, aparece para preencher um vazio, tratando de favorecer a emergência de uma vida centrada à volta do indivíduo ou do grupo. Neste sentido, tem como objetivo fundamental desenvolver atividades que fomentem o bem-estar do utente e que vão ao encontro dos seus gostos, preferências e atividades desenvolvidas, levando-os à projeção e à partilha das suas vivências, memórias, saberes e inquietações. Um programa de animação pode não servir para dar mais anos à vida, mas deve servir para dar mais vida aos anos que restam.

Objetivos a atingir – Área da saúde ULDM

Objetivos	Estratégia
Manter a taxa de ocupação superior a 85% dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e implementar um plano para a resposta do descanso do cuidador; • Prevenir a agudização do utente por um longo período de tempo; • Satisfazer o melhor possível as necessidades básicas e prementes do utente.
Melhorar os serviços prestados aos Utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, monitorizar, avaliar e rever Planos Individuais de Cuidados; • Realizar semanalmente reuniões da equipa multidisciplinar; • Manter uma equipa fixa de enfermagem de forma a promover maior proximidade com o utente; • Realizar visitas mensais aos utentes por parte da Equipa Multidisciplinar incluindo a diretora clínica; • Manter o controlo de stock mínimo de material de enfermagem; • Manter os processos de saúde dos utentes atualizados; • Evitar erros durante a assistência medicamentosa; • Prevenir úlceras de pressão, doenças, quedas, etc.
Promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar sessões de esclarecimento acerca de temas de saúde, de acordo com as necessidades detetadas; • Esclarecer dúvidas e disponibilizar apoio aos utentes, famílias e

<p>Promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar sessões de esclarecimento acerca de temas de saúde, de acordo com as necessidades detetadas; • Esclarecer dúvidas e disponibilizar apoio aos utentes, famílias e colaboradores; • Proporcionar qualidade de vida e conforto ao utente; • Manter o quadro motor e funcional do utente de forma a evitar o agravamento da doença crónica e da dependência na realização das atividades da vida diária (AVD's); • Proporcionar mais saídas aos utentes; • Melhorar a autoestima e a confiança do utente; • Realizar rastreios mensais de acordo com as necessidades dos utentes.
<p>Garantir a satisfação dos utentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar inquéritos de satisfação aos utentes/pessoa responsável, proceder ao tratamento estatístico e definir ações de melhoria; • Manter uma proximidade às tradições culturais de cada utente; • Aumentar a proximidade entre o utente e a família.